Buscar Pesquisa

- Quem somos
- Contato
- Todas as notícias





- Inicial
- EstadoAcre
 - Alagoas
 - o Amapá
 - o Amazonas
 - o Bahia
 - o Ceará
 - Distrito Federal
 - o Espírito Santo
 - Goiás
 - o Maranhão
 - Mato Grosso
 - o Mato Grosso do Sul
 - o Minas Gerais
 - o <u>Pará</u>
 - Paraíba
 - o <u>Paraná</u>
 - Pernambuco
 - o Piauí
 - Rio de Janeiro
 - Rio Grande do Norte
 - Rio Grande do Sul
 - o Rondônia
 - o Roraima
 - o Santa Catarina
 - São Paulo
 - Sergipe
- <u>Tocantins</u>
- Brasil
- Mídia
- Mundo
- América Latina
- Cultura
- Geral
- Movimentos
- <u>Economia</u>
- TV
- Rádio

Brasil





Partilhar

8 de dezembro de 2016 - 9h09

Hélio Winston Leitão: Os desafios da regulação

"A Arce atua na regulação dos serviços prestados nas áreas de energia, saneamento básico, gás e no sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. O maior desafio é manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, tendo em vista, de modo inarredável, a qualidade do serviço prestado por meio de concessões ou permissões, sejam estas exercidas por empresas públicas ou privadas".

Por *Hélio Winston Leitão



Hélio Leitão preside a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará

A Ágência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) foi instituída em 30 de dezembro de 1997, com a natureza jurídica de uma autarquia especial e dotada de autonomia administrativa e financeira. Dentre suas finalidades precípuas, está a busca de atender o interesse público por meio da normatização, controle e fiscalização das delegações dos serviços públicos.

A Arce atua na regulação dos serviços prestados nas áreas de energia, saneamento básico, gás e no sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. O maior desafio é manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, tendo em vista, de modo inarredável, a qualidade do serviço prestado por meio de concessões ou permissões, sejam estas exercidas por empresas públicas ou privadas. Os princípios do serviço público são premissas da regulação, a saber: regularidade, continuidade, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

O poder concedente, a concessionária e o usuário formam a tríade nessa relação em que, de um lado, o Estado transfere para o privado, por questão de eficiência na gestão administrativa, determinado serviço público e, de outro lado, tem-se o privado, que executa o serviço público delegado dentro das condições impostas contratualmente e, na ponta, o usuário do serviço.

Diante disso, destacam-se finalidades intrínsecas das agências reguladoras: assegurar a qualidade da prestação dos serviços públicos delegados e preservar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Para tanto, a regulação é um procedimento de certa complexidade técnica, que se norteia por meio de seus regramentos.

Possui um braço social, pois opera irmanada com o poder concedente (Estado), colaborando, efetivamente, nas políticas públicas em prol do usuário (povo). Cita-se, por exemplo, a participação da Arce na amenização do sofrimento dos irmãos cearenses quanto à crise hídrica que assola o Estado.

Em 2016 implementaram-se várias medidas de contingência e emergência de abastecimento de água como forma de propiciar condições mínimas para o pronto atendimento aos usuários, especialmente para o consumo humano.

Ano vindouro, a Arce brindará seus 20 anos de criação. Foram importantes as conquistas e grandes os desafios, mas muito ainda terá que ser feito. O foco é e sempre será a boa governança e o bem-estar da população.

*Hélio Winston Leitão é presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce)

Opiniões aqui expressas não refletem necessariamente as opiniões do site.

Fonte: O Povo

. 4 🖶 🕹

0 comentários





Notícias relacionadas a:

agências reguladoras

<u>08/05/2015</u>

Dilma indica Ney Maranhão para diretoria da ANA